

CLIPPING

Acompanhamento e registro das matérias divulgadas em veículos impressos e virtuais relacionadas ao Sistema FIES

DATA DO CLIPPING:

01 a 30

DE SETEMBRO

2022

Esta clippagem foi realizada pela Unidade de Comunicação do Sistema FIES



SistemaFIES

unicomFIES
UNIDADE DE COMUNICAÇÃO

08 de Setembro de 2022

<https://www.faxaju.com.br/sergipe/em-agosto-comercializacao-de-veiculos-novos-em-sergipe-cresceu/>

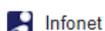


Comercialização de veículos novos em Sergipe cresceu

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da...



<https://infonet.com.br/noticias/economia/custo-da-cesta-basica-em-aracaju-assinalou-reducao-de-054/>



Custo da cesta básica em Aracaju assinalou redução de 0,54

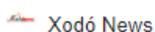
...

A análise foi realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da...



09 de Setembro de 2022

<https://xodonews.com.br/noticia/61666/royalties-de-petroleo-e-gas-creditados-para-o-estado-de-sergipe-cairam-no-mes-de-agosto-diz-federacao-das-industrias>



Royalties de petróleo e gás creditados para o Estado de ...

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da...



• **Jornal da Cidade**

SERGIPE

Royalties somaram cerca de R\$ 234,3 mil

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (Fies), com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), revelou que o pagamento de royalties ao Estado de Sergipe, referentes à extração de petróleo e gás natural do mês de junho último, somou aproximadamente R\$ 234,3 mil. O valor foi creditado em agosto, segundo a ANP.

Os royalties são uma compensação financeira devida à União pelas empresas que produzem petróleo e gás natural no território brasileiro. O pagamento é efetuado à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), a qual é responsável por repassar aos Estados e municípios os recursos provenientes dos pagamentos, segundo critérios estabelecidos nas leis nº 9.478/1997 e nº 7.990/1989.

Em termos relativos, o montante recebido pelo Estado, no mês analisado, situou-se 94,9% abaixo do montante recebido em agosto de 2021. Em relação ao mês imediatamente anterior, o último mês de julho notou-se que o repasse foi 93,5% menor.

ROYALTIES PARA OS MUNICÍPIOS

Em agosto do ano corrente, os royalties creditados aos municípios sergipanos totalizaram



Jorge Henrique/Arquivo JC

EM RELAÇÃO a agosto de 2021, montante recebido pelo Estado foi 94,9% menor

R\$ 22,6 milhões. Dentre eles, o município que auferiu a maior fatia foi São Cristóvão, com R\$ 4,3 milhões, ou 19,2% do total.

Em seguida, figuraram os municípios de Barra dos Coqueiros (4,4%) e Santana do São Francisco (4,2%), os quais aufeririam cerca de R\$ 992,4 mil e R\$ 953,3 mil.

Outros municípios que se destacaram foram: Indiaroba (4,2%), General Maynard (4,2%) e Japoatã (4,2%), com repasses de aproximadamente R\$ 952,0 mil, R\$ 950,3 mil e R\$ 949,5 mil, respectivamente.

EXPORTAÇÕES

O Fies também realizou análise que apontou que as exportações sergipanas, em agosto deste ano, somaram aproximadamente US\$ 7,2 milhões. O montante registrado representa redução de

62,9%, quando comparado com o mês anterior, julho último. Já em relação a agosto de 2021, verificou-se crescimento de 25,8%.

No período analisado, dentre os 26 produtos sergipanos destinados ao mercado internacional, destacaram-se: suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado., totalizando cerca de US\$ 5,1 milhões em exportações – responsável por 70,7% do total exportado por Sergipe –, seguido de outros óleos essenciais, de laranja (US\$ 532,9 mil) e aquecedores elétricos de água, incluindo os de imersão (cerca de US\$ 286,2 mil). Esses três produtos juntos compreenderam 82,2% da pauta de exportações do estado, no mês analisado.

Os principais destinos dos produtos exportados pelo estado foram: Holanda (US\$ 2,4 milhões), Bélgica (US\$ 2,0 milhões) e Estados Unidos (US\$ 1,3 milhão).

IMPORTAÇÕES SERGIPANAS

As importações totalizaram cerca de US\$ 22,1 milhões, com a aquisição de 198 produtos dos fornecedores internacionais, em agosto último.

Dentre esses produtos, destacaram-se as compras de coque de petróleo não calcinado, com US\$ 4,8 milhões – responsável por 21,9% das importações; diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniaco), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniaco), com quase US\$ 4,6 milhões; e sulfato de amônio, com US\$ 1,9 milhão.

Quanto à origem dos produtos adquiridos, os principais países fornecedores foram: Rússia (US\$ 6,0 milhões), China (US\$ 5,8 milhões) e Estados Unidos (US\$ 5,2 milhões).

A balança comercial fechou o mês de agosto com saldo negativo de aproximadamente US\$ 15,0 milhões. Esse saldo resulta da diferença entre o montante de exportações e importações no período.

• **Jornal da Cidade**

EM AGOSTO

Venda de veículos novos em Sergipe cresceu

André Moreira/Arquivo J.C.



VENDAS no Estado totalizaram 1.157 unidades

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (Fies), com base nos dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), apontou que as vendas de veículos novos no Estado, no mês de agosto, totalizaram 1.157 unidades.

O número de veículos novos aqui referido diz respeito à soma das vendas de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus licenciados, pela primeira vez, no período em análise, de acordo com a nota fiscal da compra.

Em termos relativos, verificou-se recuo de 2,3% nas vendas em relação a agosto de 2021. Já na comparação com o mês imediatamente anterior, julho último, verificou-se um acréscimo de 16,0%.

Vendas por segmento
As vendas de automóveis e comerciais leves totalizaram 1.021 unidades, apresentando aumento de 14,6%, em relação às

vendas do último mês de julho. No comparativo com agosto do ano passado, observou-se redução de 4,3% das vendas desse segmento.

Entre os veículos pesados, o

segmento de caminhões registrou a comercialização de 95 unidades, assinalando decréscimo de 3,1% em relação à comercialização registrada em agosto de 2021. No segmento de ônibus, as vendas foram de 41 unidades, apresentando acréscimo de 115,8%, quando comparado ao mesmo mês do ano anterior (agosto/2021).

Outros segmentos

As vendas e o licenciamento de ciclomotores, motocicletas e motonetas, a partir de 50 cilindradas, de acordo com a lei 13.154/2015, no mês analisado, somaram 1.860 unidades. Na comparação com agosto do ano passado, tais vendas assinalaram crescimento de 22,4%. Já na comparação com julho último, observou-se aumento de 15,6%.

• **Correio de Sergipe**

Correio Urbano

Correio de Sergipe • Aracaju • Sexta-feira 09 de setembro de 2022 **A6** GERAL

FanPage @ JornalCorreioDeSergipe

Petróleo e Gás

Repasse de royalties a Sergipe registrou queda de 93,5% em agosto

PAGAMENTO AO ESTADO SOMOU APROXIMADAMENTE R\$ 234,3 MIL. QUEDA DE MAIS DE 90% FOI EM RELAÇÃO AO MÊS DE JULHO

O pagamento de royalties ao Estado de Sergipe, referentes à extração de petróleo e gás natural do mês de julho, somou aproximadamente R\$ 234,3 mil. O valor creditado em agosto. As informações são do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

(ANP). O montante recebido pelo estado, no mês analisado, situou-se 94,9% abaixo do montante recebido em agosto de 2021. Em relação ao mês imediatamente anterior, o último mês de julho, notou-se que o repasse foi 93,5% menor. Os royalties são uma compensação financeira devida à União pelas empresas que produzem petróleo e gás natural no território brasileiro. O pagamento é efetuado à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), que é responsável por

Municípios sergipanos que mais receberam royalties* – em agosto/2022

Município	Valor (em R\$)
São Cristóvão	4.339.914,69
Barra dos Coqueiros	892.371,30
Santana do São Francisco	953.287,09
Indiaroba	952.009,32
General Maynard	950.292,60
Japoatã	949.524,07
Capela	945.275,64
Siri	941.770,48
Brejo Grande	941.284,29
Nossa Senhora do Socorro	936.098,50

Fonte: ANP/Elaboração: NIE/FIES

repassar aos estados e municípios os recursos provenientes dos pagamentos, segundo critérios estabelecidos nas leis nº 9.478/1997 e nº 7.990/1989.

• Municípios

Em agosto, os royalties creditados aos municípios sergipanos totalizaram R\$ 22,6 milhões. Dentre eles, o município que auferiu a maior fatia foi São Cristóvão, com R\$ 4,3 milhões, ou 19,2% do total.

Em seguida, figuraram os municípios de Barra dos Coqueiros (4,4%) e Santana

do São Francisco (4,2%), os quais aufeririam cerca de R\$ 992,4 mil e 953,3 mil.

Outros municípios que se destacaram foram: Indiaroba (4,2%) e Japoatã (4,2%), com repasses de aproximadamente R\$ 952,0 mil, 950,3 mil e 949,5 mil, respectivamente.

ain ⁰
Lê mais, entende e opina
Acessos:
www.ain1.com.br

Correio de Sergipe

CORREIO DE SERGIPE
QUEM LÊ SABE MAIS

Ano XVII • Nº 6067 • Aracaju (SE) FUNDADOR: JOÃO ALVES NETO, EM 21 DE JANEIRO DE 2001 Aracaju (SE), SEXTA-FEIRA, 09 de setembro de 2022

Economia

Sergipe: arrecadação em royalties encolheu quase 100% em um ano

Valor creditado ao estado em agosto foi de R\$ 234,3 mil, valor 93,3% menor que julho e 94,9% menor que agosto de 2021

O pagamento de royalties ao Estado de Sergipe, referentes à extração de petróleo e gás natural do mês de julho, somou aproximadamente R\$ 234,3 mil, valor creditado em agosto. Em termos relativos, o montante recebido pelo estado situou-se 94,9% abaixo do valor creditado no mesmo período de 2021, e 93,5% menor que em julho deste ano. Já os royalties creditados aos municípios sergipenses totalizaram R\$ 22,6 milhões. Dentre eles, o município que auferiu a maior fatia foi São Cristóvão, com R\$ 4,3 milhões, ou 19,2% do total. **URBANO/PÁGINA A6**

• Correio de Sergipe

SEGUNDO TRIMESTRE

09.09.22 Correio de Sergipe

SE tem redução de 5,3% no consumo de energia elétrica

DIVULGAÇÃO

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), que tem por finalidade prestar serviços ao Ministério de Minas e Energia (MME), constatou que o consumo de energia elétrica no estado totalizou aproximadamente 954,1 mil MWh (Megawatt-hora), no segundo trimestre de 2022.

O consumo total de energia elétrica foi 5,3% menor do que o total consumido no primeiro trimestre de 2022. Já na comparação com o segundo trimestre de 2021, observou-se retração de 0,1%.

• Mercado cativo e livre

Da quantidade total de energia consumida no segundo trimestre do ano, 67,5% (ou 644,0



■ Consumo nas residências totalizou cerca de 332,8 mil MWh, assinalando redução de 2,2%

mil MWh) foi proveniente do mercado cativo. Nesse mercado, a energia é fornecida exclusivamente pelas distribuidoras instaladas em Sergipe, com o preço e as demais condições de fornecimento reguladas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Por sua vez, o volume restante, 32,5% (ou 310,1 mil MWh), foi originado do mer-

cado livre, em que consumidores negociam a compra do insumo diretamente dos geradores ou das distribuidoras.

• Por setor

O consumo nas residências totalizou cerca de 332,8 mil MWh, assinalando redução de 2,2% em relação ao mesmo período de 2021. Na indústria, o consumo somou 283,4 mil

MWh, assinalando um decréscimo de 2,8%, no mesmo comparativo.

Para o comércio, o consumo ficou em 156,0 mil MWh, com aumento de 7,7%. Os outros setores registraram consumo de 181,9 mil MWh, assinalando crescimento de 1,9%. Ambas as variações são em relação ao segundo trimestre de 2021.



SERGIPE TOTALIZOU APROXIMADAMENTE 954,1 MIL MEGAWATT-HORA, NO 2º TRIMESTRE DESTA ANO, APONTA PESQUISA

10 de Setembro de 2022

- **Jornal do Dia**

10.09.22

8 | **Jornal do Dia** | **jd** | Geral

Aracaju teve redução de 0,50% no IPCA, em agosto

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelou que, em agosto deste ano, a capital sergipana teve deflação de 0,50% nos preços, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. A deflação é um processo inverso à inflação, ou seja, uma retração no índice de preços ao consumidor, uma queda de preços. É a segunda redução de preços registrada em Aracaju neste ano.

Em Aracaju, no período analisado, dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados para medir o comportamento dos preços, três apresentaram variação negativa de preço, com destaque para o grupo de Transportes, que registrou deflação de 4,43%. Em seguida, ficaram os grupos de Habitação (-1,56%) e Comunicação (-0,53%).

Por outro lado, os cinco grupos que assinalaram aumento de preços para o mesmo intervalo foram: Saúde e cuidados pessoais (+1,76%), Alimentação e bebidas (+0,85%), Vestuário (+0,70%), Despesas pessoais (+0,49%), Artigos de residência (+0,40%) e Educação (+0,13%).

O IBGE também mensura, em Aracaju, a variação de preços da cesta de consumo de famílias com rendimento de 1 a 5 salários mínimos, sendo o chefe da família assalariado. Para esse público, a pesquisa é feita através do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que assinalou deflação de 0,18%, em agosto de 2022, tendo registrado redução de preço em três dos nove grupos de produtos e serviços. O intervalo de comparação é o mesmo do IPCA descrito acima.

• Correio de Sergipe

Correio de Sergipe • Aracaju • Edição de Fim de Semana • Sábado 10 a Terça-feira 13 de setembro de 2022 **A7** GERAL

f Fanpage: JornalCorreioSergipe

Preços**Aracaju registrou deflação de 0,50% em agosto de 2022**

■ QUEDA NO PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS AJUDOU A FREAR INFLAÇÃO NA CAPITAL SERGIPANA, COM DESTAQUE PARA A REDUÇÃO DO VALOR DA GASOLINA

Aracaju teve deflação de 0,50% nos preços, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em agosto passado. É a segunda redução de preços registrada na capital sergipana neste ano. As informações são da pesquisa realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (Fies), com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo a Fies, a deflação é um processo inverso à inflação, ou seja, uma retração no índice de preços ao consumidor, uma queda de preços.

O objetivo do IPCA é acompanhar a variação de preços de um conjunto de produtos e serviços consumidos pelas famílias com rendimento monetário de 1 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte. Para essa pesquisa, foram comparados os preços coletados entre 29 de julho a 29 de agosto de 2022 (referência) com os preços vigentes no período de 30 de junho a 28 de julho de 2022 (base). O índice é calculado para Aracaju



OBJETIVO DO IPCA É ACOMPANHAR A VARIÇÃO DE PREÇOS DE UM CONJUNTO DE PRODUTOS E SERVIÇOS CONSUMIDOS PELAS



DIVULGAÇÃO

■ Deflação é um processo inverso à inflação, ou seja, uma retração no índice de preços ao consumidor

e outras quinze capitais e regiões metropolitanas do país.

O índice acumulado no ano em Aracaju ainda segue em aumento de 4,73% e a variação acumulada em 12 meses registrou 9,16%.

• **Produtos e serviços**

Em Aracaju, no período analisado, dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados para medir o comportamento dos preços, três apresentaram variação negativa de preço, com destaque para o grupo de transportes, que registrou deflação de 4,43%. Em seguida, ficaram os grupos de habitação (1,56%) e comunicação (0,53%). Ainda em relação ao setor de trans-

a redução dos preços da gasolina (13,64%) e dos combustíveis (13,29%). Essa queda se deu porque a Petrobras, no dia 20 de julho, anunciou uma redução de 20 centavos no preço médio do combustível vendido para as distribuidoras.

Por outro lado, os cinco grupos que assinalaram aumento de preços para o mesmo intervalo foram: saúde e cuidados pessoais (1,76%), alimentação e bebidas (0,85%), vestuário (0,70%), despesas pessoais (0,49%), artigos de residência (0,40%) e educação (0,13%).

O IBGE também mensura, em Aracaju, a variação de preços da cesta de consumo de famílias com rendimento de 1

chefe da família assalariado.

Para esse público, a pesquisa é feita através do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que assinalou deflação de 0,18%, em agosto de 2022, tendo registrado redução de preço em três dos nove grupos de produtos e serviços. O intervalo de comparação é o mesmo do IPCA descrito acima.

• **Capitais**

Conforme o IBGE, em todas as capitais investigadas, o IPCA foi negativo, ou seja, houve uma redução dos preços.

ain^o Leia mais, entenda e opine
Aracaju

12 de Setembro de 2022

<https://xodonews.com.br/noticia/61762/repasso-do-fpe-para-sergipe-cresceu-em-agosto>

Xodó News

Repasso do FPE para Sergipe cresceu em agosto

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da...



<https://www.faxaju.com.br/economia/repasso-do-fpe-para-sergipe-cresceu-no-mes-de-agosto/>

FaxAju

Repasso do FPE para Sergipe cresceu no mês de agosto

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da...



13 de Setembro de 2022

• **Jornal da Cidade**

JORNAL DA CIDADE

CIDADES B

EDITORIA: Nayana Araujo cidades@jornaldacidade.net

Divulgação



NA COMPARAÇÃO com julho, o repasse assinalou um acréscimo de 10,6%

FPE/AGOSTO

Repasse para SE somou cerca de R\$ 404,8 mi

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (Fies), com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), indicou que o repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) para Sergipe, em agosto do ano corrente, foi de aproximadamente R\$ 404,8 milhões.

Em termos relativos, na comparação com julho último, o repasse assinalou um acréscimo real de 10,6%, considerando o efeito da inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Já no comparativo com agosto de 2021, houve crescimento real de 3,8% na transferência do recurso.

Repasse do FPM

O repasse a todos os municípios sergipanos, através do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), totalizou R\$ 161,7 milhões, apontando crescimento real de 6,8%, em comparação com agosto do ano que findou. Já em relação a julho último, houve decréscimo de 35,5%.

Repasse do Fundeb

O repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) totalizou cerca de R\$ 83,6 milhões, assinalando um aumento real de 7,7%, em relação ao mês de julho. Já no comparativo com agosto de 2021 houve um aumento real de 5,8% no valor do repasse.

14 de Setembro de 2022

Correio de Sergipe

Correio Urbano

Correio de Sergipe • Aracaju • Quarta-feira 14 de setembro de 2022

A7 GE
FamPage = JornalCorreioSergipe

Recursos federais

Repasse do FPE para Sergipe somou cerca de R\$ 404,8 milhões, em agosto

■ NA COMPARAÇÃO COM JULHO ÚLTIMO, A TRANSFERÊNCIA DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS ASSINALOU AUMENTO DE 10,6%.

Em agosto deste ano, o repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) para Sergipe foi de aproximadamente R\$ 404,8 milhões. Na comparação com julho último, assinalou um acréscimo de 10,6%, considerando o efeito da inflação,

medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Já no comparativo com agosto de 2021, houve crescimento de 3,8% na transferência do recurso.

Os números do FPE são da análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com

base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

• FPM

Quanto ao repasse através do Fundo de Participação dos Municípios a todos os municípios sergipianos, o total foi de R\$ 161,7 milhões, apontando crescimento de 6,8%, em comparação com agosto de

2021. Já em relação a julho último, houve decréscimo de 35,5%.

• Fundeb

Já a transferência do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, totalizou cerca de R\$ 83,6



A TRANSFERÊNCIA DO FUNDEB AOS MUNICÍPIOS TOTALIZOU CERCA DE R\$ 83,6 MILHÕES, ASSINALANDO UM AUMENTO DE 7,7%

milhões, assinalando aumento de 7,7% em relação ao mês de julho. Já no comparativo com agosto de 2021, houve um aumento real de 5,8% no valor do repasse

ain
Lide mais, entenda o processo
www.ain.com.br

15 de Setembro de 2022

- **Jornal do Dia**



jd Singular

QUINTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 2022

By Dénison Ventura Bittencourt

Singular



O Diretor Geral

do Jornal do Dia, jornalista Elenilton Pereira, fez ontem, visita ao Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe, dr. Eduardo Prado. Acompanhado do empresário Stênio Andrade, proprietário da gráfica J. Andrade, discutiram a formação da chapa que irá comandar a Federação em um novo mandato.



<https://www.faxaju.com.br/politica/faremos-um-governo-parceiro-de-quem-emprende-em-se-diz-emilia/>

FaxAju

Emília: “Faremos um governo parceiro de quem empreende

...

A análise foi realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados do...



<https://93noticias.com.br/noticia/76017/em-agosto-icms-arrecadado-em-sergipe-totalizou-r-349-7-milhoes>

93 Notícias

Em agosto, ICMS arrecadado em Sergipe totalizou R\$ 349,7

...

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados do...



• **Jornal da Cidade**EM AGOSTO *Jornal da Cidade 16.09.22***ICMS arrecadado em Sergipe totalizou R\$ 349,7 milhões**

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (Fies), com base nos dados do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), apontou que a arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS), em Sergipe, somou R\$ 349,7 milhões, em agosto deste ano.

Em termos relativos, verificou-se uma redução real de 17,1% na arrecadação em relação a agosto de 2021, considerando o efeito da inflação medida pelo IPCA. No comparativo com a quantia arrecadada em julho último, verificou-se um decréscimo real de 11,8%.

Outros tributos recolhidos

Arrecadação do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), no mês analisado, somou R\$ 28,3 milhões. Por sua vez, o recolhimento do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) ficou em aproximadamente R\$ 3,2 milhões, enquanto as taxas pagas em função da contraprestação de algum serviço público recolheram R\$ 1,4 milhão aos cofres do Estado, no mês analisado.

Divulgação

**EM RELAÇÃO a agosto/2021, houve redução de 17,1%**

17 de Setembro de 2022

• **Jornal da Cidade**



• Jornal do Dia

09/08/2022

8 | **Jornal do Dia** | **jd** | Geral

Royalties de petróleo e gás creditados a Sergipe somaram cerca de R\$ 3,6 milhões

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), revelou que o pagamento de royalties ao Estado de Sergipe, referentes à extração de petróleo e gás natural do mês de maio último, somou aproximadamente R\$ 3,6 milhões. O valor, segundo a ANP, foi creditado em julho.

Os royalties são uma compensação financeira devida à União pelas empresas que produzem petróleo e gás natural no território brasileiro. O pagamento é efetuado à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), a qual é responsável por repassar aos Estados e municípios os recursos provenientes dos pagamentos, segundo critérios estabelecidos nas leis nº 9.478/1997 e nº 7.990/1989.

Em termos relativos, o montante recebido pelo estado, no mês analisado, situou-se 38,3% abaixo do montante recebido em julho de 2021. Em relação ao mês imediatamente anterior, o último mês de junho, notou-se que o repasse foi 28,1% menor.

Em julho do ano corrente, os royalties creditados aos municípios sergipanos totalizaram R\$ 23,0 milhões. Dentre eles, o município que auferiu a maior fatia foi São Cristóvão, com R\$ 4,4 milhões, ou 19,1% do total.

Em seguida, figuraram os municípios de Divina Pastora (4,5%) e Siriri (4,4%), os quais aufeririam cerca de R\$ 1,0 milhão.

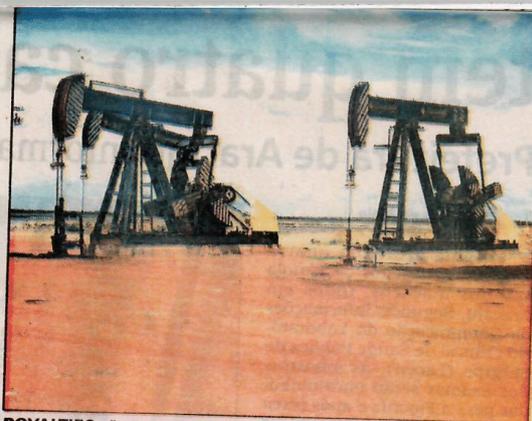
Outros municípios que se destacaram foram: Barra dos Coqueiros (4,3%), Itaporanga D'Ajuda (4,1%) e Santana do São Francisco (4,1%), com repasses de aproximadamente R\$ 990,1 mil, 937,4 mil e 936,4 mil, respectivamente.



Divulgação

A produção de petróleo em Sergipe caindo

- Jornal da Cidade



ROYALTIES são uma compensação financeira devida à União

PETRÓLEO E GÁS

Royalties creditados a SE somaram R\$ 3,6 milhões

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (Fies), com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), revelou que o pagamento de Royalties ao Estado de Sergipe, referentes à extração de petróleo e gás natural do mês de maio último, somou aproximadamente R\$ 3,6 milhões. O valor, segundo a ANP, foi creditado em julho.

Os Royalties são uma compensação financeira devida à União pelas empresas que produzem petróleo e gás natural no território brasileiro. O pagamento é efetuado à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), a qual é responsável por repassar aos Estados e municípios os recursos provenientes dos pagamentos, segundo critérios estabelecidos nas leis nº 9.478/1997 e nº 7.990/1989.

Em termos relativos, o montante recebido pelo estado, no mês analisado, situou-se 38,3% abaixo do montante recebido em julho de 2021. Em relação ao mês imediatamente anterior, o último mês de junho, notou-se que o repasse foi 28,1% menor.

▼ EM RELAÇÃO AO
MÊS ANTERIOR, O ÚLTIMO
MÊS DE JUNHO, NOTOU-SE
QUE O REPASSE FOI
28,1% MENOR

Royalties para os municípios

Em julho do ano corrente, os royalties creditados aos municípios sergipanos totalizaram R\$ 23,0 milhões. Dentre eles, o município que auferiu a maior fatia foi São Cristóvão, com R\$ 4,4 milhões, ou 19,1% do total.

Em seguida, figuraram os municípios de Divina Pastora (4,5%) e Siriri (4,4%), os quais aufeririam cerca de R\$ 1,0 milhão.

Outros municípios que se destacaram foram: Barra dos Coqueiros (4,3%), Itaporanga D'Ajuda (4,1%) e Santana do São Francisco (4,1%), com repasses de aproximadamente R\$ 990,1 mil, 937,4 mil e 936,4 mil, respectivamente.

<https://infonet.com.br/noticias/economia/em-agosto-icms-arrecadado-em-sergipe-totalizou-r-3497-milhoes/>



Em agosto, ICMS arrecadado em Sergipe totalizou R\$ 349,7

...

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados do...



30 de Setembro de 2022

- Correio De Sergipe

CORREIO DE SERGIPE
QUEM LÊ SABE MAIS

VII • Nº 0.779 • Aracaju (SE) FUNDADOR: JOÃO ALVES NETO, EM 21 DE JANEIRO DE 2001 Aracaju (SE), SEXTA-FEIRA, 30 de setembro de 2022

Sergipe volta a registrar saldo positivo na geração de empregos

9.916 admissões e 8.044 desligamentos no mês de agosto, saldo positivo ficou em 1.872 novas vagas de emprego obteve saldo positivo de 1.872 vagas de emprego com carteira assinada, em agosto deste ano. O saldo decorre da diferença entre 9.916 admissões e 8.044 desligamentos, no período. Os dados são da análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados do Novo Cadastro de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Previdência.

- Correio Urbano

Correio Urbano

Correio de Sergipe • Aracaju • Sexta-feira, 30 de Setembro de 2022

FanPage @ JornalCorreioSergipe

Mercado de trabalho

Sergipe registrou saldo positivo de mais de 1.800 vagas de emprego

EM AGOSTO DE 2022, HOVE 9.916 ADMISSÕES E 8.044 DESLIGAMENTOS. ARACAJU REGISTROU MAIOR CRIAÇÃO DE VAGAS DE TRABALHO

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados do Novo Cadastro Geral de empregados e desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Previdência, revelou que houve saldo positivo de 1.872 vagas de emprego com carteira assinada no estado, em agosto deste ano. O saldo decorre da diferença entre 9.916 admissões e 8.044 desligamentos, no período analisado.

A análise dos dados apontou que, em agosto, houve abertura de vagas em todos os sete grupamentos de atividades econômicas do estado, com destaque para a Indústria de

Transformação que registrou abertura de 555 postos de trabalho. Em seguida ficaram os grupamentos do Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (555 vagas); Administração pública, defesa e seguridade social, saúde humana e serviços sociais (208 vagas); Serviços (174 vagas); Construção (120 vagas); Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (89 vagas) e Outras Indústrias (78 vagas).

• Municípios
Dentre os municípios sergipanos, Aracaju registrou a maior criação de vagas de trabalho, no mês analisado, com 793 postos de trabalho criados, seguido de Frei Paulo (175 vagas), Simão Dias (145 vagas) e Itabaiana (126 vagas).

■ Indústria de Transformação liderou a abertura de 555 postos de trabalho no estado, em agosto deste ano



CONFORME PESQUISA, HOVE ABERTURA DE VAGA EM TODOS OS SETE GRUPAMENTOS DE ATIVIDADES ECONÔMICAS DO ESTADO

Os municípios que registram maior número de fechamento de postos de trabalho foram Nossa Senhora do Socorro (184 vagas), Japoatã (58 vagas) e Riachão de Jequitanga (15 vagas).

ain
Leia mais, entenda e cipe
Acesse
www.ain1.com.br

<https://infonet.com.br/noticias/economia/sergipe-registra-saldo-positivo-de-1-872-vagas-de-emprego-em-agosto/>



Sergipe registra saldo positivo de 1.872 vagas de emprego

...

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados do Novo...



<https://xodonews.com.br/noticia/62334/em-agosto-sergipe-registrou-saldo-positivo-de-vagas-de-emprego>

Xodó News

Em agosto, Sergipe registrou saldo positivo de vagas de ...

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados do Novo...



